

**Domingo**

09:30h — Escola Bíblica Dominical  
 10:30h — Louvor e pregação da Palavra  
 16:30h — Trabalho de visitação e evangelismo  
 19:00h — Culto (O último domingo é Evangelístico)

**Terça-feira**

16:00h — Reunião de oração com as Senhoras da Igreja

**Quarta-feira**

19:30h — Louvor e pregação da Palavra

**Sexta-feira**

19:30h — Reunião de oração da Igreja

**Sábado (Primeiro)**

19:00h — Culto Jovem

Participe da campanha para reforma do imóvel da igreja depositando sua oferta na **poupança Bradesco nº**

**125005-1, Ag. 279-8**

**OBRA MISSIONÁRIA**

Participe da obra missionária trazendo suas ofertas de remédios, roupas, brinquedos, etc aos cuidados dos irmãos Vitor ou Gregório. Ajude a Cantina doando alimentos.

**OBRA SOCIAL**

**Assistência jurídica gratuita**, para pessoas desprovidas de recursos, nas áreas cível, trabalhista e familiar. A Dra. Nilcéia Vilela atende toda 1ª Terça do mês de 15:00h às 17:00h. Inscreva-se, deixando seu nome e telefone na secretaria da Igreja. **Tel.: 3890-3867**

**CONTINUAÇÃO**

O amor-próprio já está implícito aqui – ele é um fato – não uma ordem. Nenhum ensino nas Escrituras diz que alguém já não ama a si mesmo. Paulo afirma: "Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja" (Ef 5.29). Os cristãos não são admoestados a amar ou a odiar a si mesmos. Amor-próprio, ódio-próprio (que é simplesmente uma outra forma de amor-próprio ou preocupação consigo mesmo), e auto-depreciação (possivelmente uma desculpa para culpar a Deus por não conceder ao ego maiores vantagens pessoais), são atitudes centradas no eu. Os que se queixam da falta de amor-próprio geralmente estão insatisfeitos com seus sentimentos, habilidades, circunstâncias, etc. Se realmente odiassem a si mesmos, eles estariam alegres por serem miseráveis. Todo ser humano ama a si mesmo.

Em toda a Escritura, e particularmente dentro do contexto de Mateus 22, a ordem é dirigir aos outros todo o amor que o indivíduo tem por si. Não nos é ordenado que amemos a nós mesmos. Já o fazemos naturalmente. O mandamento é que amemos os outros como já amamos a nós mesmos. A história do Bom Samaritano, que segue o mandamento de amar o próximo, não só ilustra quem é o próximo, mas qual é o significado da palavra amor. Nesse contexto, amor significa ir além das conveniências a fim de realizar aquilo que se julga ser melhor para o próximo. A idéia é que devemos procurar o bem dos outros do mesmo modo como procuramos o bem (ou aquilo que podemos até erradamente pensar que seja o melhor) para nós mesmos – exatamente com a mesma naturalidade com que tendemos a cuidar de nosso bem-estar.

Outra passagem paralela com a mesma idéia de amar os

• Todos os domingos 18:00h - oração pela igreja e pelo pastor.

• Todos os domingos 16:30h - Evangelismo nas ruas.

• Todas as Terças-feiras 19:30h - Ensaio do Coral.

• Sábado, 06/10, 09:00h - Festa da criança na ANV em Teresópolis.

• Sábado, 06/10, 19:00h - Culto Jovem.

• Domingo, 07/10, 08:00h - Jejum do Min. de Louvor.

• Quarta-feira, 10/10 - 19:30h - Pregação do Pr. Paulo Mathias da IPNV de São Francisco—Niterói.

• Sexta-feira, 12/10, de 14 às 19:00h - Seminário para singulares na INV Olaria.

• Sábado, 20/10, 17:00h - Desperta Débora.

• Sábado, 20/10, 17:00h - Culto Infantil.

• Domingo, 21/10, 08:00h - Jejum do Min. Elos da Amizade.

• Domingo, 21/10, 15:00h - Reunião de liderança.

• Domingo, 21/10, 17:00h - Reunião do Min. de Evangelismo.

outros como já amamos a nós mesmos é Lucas 6.31-35, que começa com as palavras: "Como quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles." Evidentemente Jesus supunha que Seus ouvintes quisessem ser tratados com justiça, amabilidade e misericórdia. Em outras palavras, queriam ser tratados com amor e não com indiferença ou animosidade. Para esclarecer esta forma de amor em contraste com a dos pecadores, Jesus prosseguiu: "Se amais os que vos amam, qual é a vossa recompensa? Porque até os pecadores amam aos que os amam... Amai, porém, os vossos inimigos..."

O amor que Jesus enfatiza é o demonstrado por atos, do tipo altruísta e não o que espera recompensas. Dada a naturalidade com que as pessoas satisfazem suas próprias necessidades e desejos, Jesus desviou-lhes o foco da atenção para além delas mesmas.

Essa espécie de amor pelos outros procede primeiro do amor de Deus, e somente depois de respondermos sinceramente ao amor dEle (de todo o nosso coração, de toda a nossa alma, de todo o nosso entendimento). Não conseguiremos praticá-lo a não ser que O conheçamos através de Seu Filho. As Escrituras dizem: "Nós amamos porque ele nos amou primeiro" (1 Jo 4.19). Não podemos realmente amar (o amor-ação, agapao) a Deus sem primeiro conhecermos o Seu amor através da graça; e não podemos verdadeiramente amar o próximo como a nós mesmos, sem primeiramente amarmos a Deus. A posição bíblica correta para o cristão não é a de encorajar, justificar ou mesmo estabelecer o amor-próprio, e sim a de dedicar sua vida por amor a Deus e ao próximo como [já ama] a si mesmo. *Publicado na revista Chamada da Meia-Noite, junho de 1999.*

**Todos os domingos às 16:30h** você pode participar do evangelismo pessoal, chegue mais cedo para o culto evangelístico e distribua folhetos convidando pessoas para o culto.



Ajude a assistência social, traga alimentos não perecíveis para a formação de cestas básicas. **Todo primeiro domingo do mês**, campanha do quilo e consagração dos alimentos.



Endereço: Rua General Argolo, 60 — CEP 20921-393  
 São Cristóvão — Rio de Janeiro — RJ — Tel / fax.: 3890-3867  
 Web Site: <http://www.invsc.org.br> email: [invsc@invsc.org.br](mailto:invsc@invsc.org.br)

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil  
 Pastor Presidente: Maurício Lopes Fortunato

**BOLETIM MENSAL**

**OUTUBRO / 2007**

**ANO VII — Nº 76**

**PALAVRA PASTORAL**

**Como Amo a Mim Mesmo?**

**Martin e Deidre Bobgan**

"Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas" (Mt 22.37-40).

O mundo à nossa volta está promovendo o amor-próprio e a auto-estima. A auto-estima é um aspecto popular da psicologia humanista, que é baseada na crença de que todos nós nascemos bons e que a sociedade é a culpada. Esse sistema coloca o homem como a medida de todas as coisas. A ênfase no ego é exatamente o que começou no Jardim do Éden e se intensifica através dos ensinamentos humanísticos do amor-próprio, da auto-estima, da auto-realização e auto-etc. Promovendo a auto-estima, a Força-Tarefa Pela Auto-Estima na Califórnia foi a grande responsável por introduzir a ideologia e psicologia humanista nos setores público e privado. (É interessante notar que, em meados de 1988, a Força-Tarefa prestou tributo ao rei da auto-estima, James Dobson, destacando-o em seu boletim informativo. Além disso, seu livro Hide and Seek aparece na lista de leitura deles).

A influência da Comissão Pela Auto-Estima na Califórnia se espalhou pelos EUA. John Vasconcellos promoveu uma iniciativa em âmbito nacional sobre a auto-estima, semelhante à que introduziu na Califórnia. Vasconcellos deixou muito claro que o movimento da auto-estima deveria operar, como tem feito, contra o ensino que ele considerava antiquado, ou seja, que o homem é um pecador. Segundo ele, havia uma dupla visão da humanidade no país: (1) o homem como sendo pecador, e (2) como intrinsecamente bom. Ele declarou que esta era a questão subjacente do movimento da auto-estima. Por não crerem em Jesus Cristo, os humanistas seculares têm o ego como o único centro de interesse do indivíduo. Assim podemos entender por que aqueles que não conhecem a Cristo desejam amar, estimar e satisfazer o ego, pois é a única coisa que têm. E qual é a desculpa da Igreja?

O que há sob toda a retórica referente ao ego é um ataque ao Evangelho de Jesus Cristo, embora não se trate de um ataque frontal com limites de batalha claramente delineados. Ao contrário, na verdade é uma obra engenhosamente subversiva, não de carne e sangue, mas de principados e potestades, de dominadores deste mundo tenebroso, das forças espirituais do mal nas regiões celestes, tal como Paulo explicou na parte final da carta aos Efésios. É triste sabermos que muitos cristãos não estão alertas contra o perigo. É incontável o número dos que estão sendo sutilmente enganados por um outro evangelho – o evangelho do ego.

Percebemos que muita confusão tem envolvido a Igreja professa pelo uso da terminologia popular a respeito do ego. Em um extremo, encontramos pessoas como Robert Schuller que, de acordo com seu livro Self-Esteem: The New Reformation, parece ter abraçado inteiramente a postura humanista secular. Ele abomina o termo pecador e acredita que a pessoa deve desenvolver a sua auto-estima antes que possa conhecer a Jesus. Ele descarta por completo o que realmente conduz o indivíduo para a cruz de Cristo. Por outro lado, há os que, inconscientes das implicações e da confusão que tais palavras acarretam, vêm lançando mão desta terminologia. Adotando e adaptando-se aos conceitos da psicologia humanista, cristãos professores dizem que temos auto-estima, amor-próprio, valor-próprio, etc., por causa daquilo que somos em Cristo, mas a ideologia subjacente vem atrás.

Com o progresso da influência e da popularização da psicologia, a ênfase em Deus foi deslocada para o ego por uma grande parte da igreja professa. De formas muito sutis, o ego vai tomando o primeiro lugar e, assim, a atitude de ser escravo de Cristo é substituída pela de se fazer o que agrada e que seja para sua própria conveniência. O amor aos outros só é praticado se for conveniente.

Com toda esta ênfase no ego, é natural que os cristãos perguntem se é correto amar a si mesmo. Como Jesus responderia? Embora não seja ardilosa como as dos escribas e fariseus, a questão requer uma resposta "sim" ou "não". O "sim" leva facilmente a toda espécie de preocupação consigo mesmo. E o "não" conduz a um possível: "Bem, então devemos nos odiar?" Nem sempre Jesus respondia como esperavam seus ouvintes. Em vez disso, Ele usava a pergunta como oportunidade de lhes ensinar uma verdade. Sua ênfase sempre era o amor de Deus e o nosso amor a Ele e aos outros.

Linguisticamente, em toda a Bíblia, o termo agapao é sempre dirigido aos outros, nunca a mim mesmo. O conceito de amor-próprio não é o tema do Grande Mandamento, mas apenas um qualificativo. Quando Jesus ordena amar a Deus "de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força" (Mc 12.30), Ele enfatiza a natureza abrangente desse amor agapao (amor-atitude, que vai além da capacidade do homem natural, sendo possível exclusivamente pela graça divina). Se Ele usasse as mesmas palavras para o amor ao próximo, estaria encorajando-nos à idolatria. Contudo, para o grau de intensidade de amor que devemos ao próximo, Ele usou as palavras "como a ti mesmo".

Jesus não nos ordenou a amar a nós mesmos. Ele não disse que havia três mandamentos (amar a Deus, ao próximo e a nós mesmos). Ele apenas afirmou: "Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas" (Mt 22.40).

**Continua na última página ...**

## REFLEXÃO DO MÊS

### OS QUATRO CHAMADOS

Jesus veio na **INFÂNCIA**,

E rogou, "deixe-me entrar."

Mas oh! A porta estava trancada

Pela negligência e pecado,

"Eu sou tão jovem", replicou a criança,

"Eu não quero aceitá-lo hoje.

Amanhã terei tempo suficiente."

Jesus foi embora.

Novamente Ele voltou e rogou,

No alegre momento da radiante **JUVENTUDE**.

Ele veio, mas não ouviu resposta,

Seduzido pelo poder do diabo,

O ocupado jovem sonhador naquele tempo,

Disse: "Hoje não;

Eu tenho que experimentar os prazeres do mundo".

Jesus foi embora.

De novo Ele chamou em Sua misericórdia,

Na plenitude e vigor da **FASE ADULTA**.

### ANIVERSARIANTES DO MÊS

José Alves 02	Luiz Benedito 12	Lucia Magalhães 26
Bruno Melo 04	Samuel Santana 12	Severina Marinho 26
Nei Vilela 07	Marisa Fortunato 20	José Antonio Serra 28
Marta Medeiros 07	Steve de Oliveira 21	
Marcelo Maravalhas 08	Eliana Barbosa 22	
Ingrid Espinosa 08	Lúcia Lameirinha 25	
Yitshahq Ítalo Brito 09	Maria C. Rocha 25	

### ANIVERSÁRIOS DE CASAMENTO

Girlane e Jean 02	Eliana e Leandro 19
Márcia e Jorge 03	Fabiana e Marcelo 19
Leila e Antonio 10	Andrea e Sergio 19
Adriana e Roberto 18	Aparecida e Sergio 22

### DE OLHO NA MÍDIA



**Prazo de validade** - No sul da Alemanha, uma deputada propôs uma nova lei que valida o casamento por apenas sete anos. De acordo com o possível decreto, os matrimônios que ultrapassarem esse prazo teriam que ser renovados.

Segundo a deputada Gabriele Pauli, do Estado da Baviera, quase metade dos casamentos na Alemanha termina em divórcio.

Logo, a suposta lei seria uma boa medida para os casais alemães. Isso porque evitaria os elevados custos de uma separação.

Pauli acredita que vários casais continuam juntos com medo da separação. Para a deputada, o casamento pode durar a vida toda, mas deve ser por amor e não por comodidade.

Ligada ao partido União Cristã-Social da Baviera (CSU, na sigla alemã), que é bastante conservador, a idéia de Pauli causou polêmica.

Segundo a agência de notícias BBC, essa não foi a primeira vez que a deputada provocou rebulição no meio político. Ela chocou os alemães ao ser fotografada em

poses sensuais e com roupas justas de couro para uma revista.

**Perseguição** - A protestante Sharofat Allamova foi presa em agosto, no Uzbequistão, ex-república soviética da Ásia Central, porque tinha nas mãos um exemplar do Novo Testamento, além de outros livros e discos cristãos. No mesmo mês, um pastor foi multado porque estava pregando numa igreja, exercendo assim, segundo a polícia, "atividade religiosa ilegal".

No dia 13 de agosto, em Termez, a polícia interrompeu a festa de aniversário do protestante Vitaly Suvorov, e levou todos os convidados para a delegacia. Eles ficaram detidos durante toda a noite. A polícia alegou que o grupo foi preso por "reunião ilegal para professar a fé", e por distribuição ilegal de material de literatura religiosa.

As autoridades do Uzbequistão negam que haja perseguições religiosas no país. Os cristãos, porém, continuam sendo presos e multados, apenas porque possuem um exemplar da Bíblia, ou porque se reúnem para orar ou até mesmo para festejar um aniversário.

Mas Ele ainda não encontrou boas vindas,

O trabalhador não tem tempo,

Sem tempo para arrependimento verdadeiro,

Sem tempo para pensar ou orar.

E dessa maneira, rejeitado e triste,

Jesus foi embora.

Uma vez mais Ele chamou e esperou,

O homem está **VELHO** e doente.

Ele mal pode ouvir o sussurro,

Seu coração está frio e quieto.

"Vá, deixe-me; quando eu precisar de Ti

Eu chamarei", ele exclamou.

Então deitado em seu travesseiro,

**SEM UMA ESPERANÇA**, ele morreu.

Autor desconhecido - Traduzido de "Way of Life Literature.", por Edmilson Teixeira

### EBD-JOVENS

Escola bíblica especial para os jovens.

Ela se reúne aos domingos a partir das 09:00h e usa o mesmo livro da EBD, mas trazendo linguagem jovem e incentivando o debate. **Para jovens a partir de 13 anos.**

### EBD-ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne a cada domingo às 09:30h para estudar e debater os ensinamentos bíblicos.

Estudo atual: **Estudo panorâmico do Novo Testamento**

Temos também uma turma especial para novos convertidos já batizados. Participe!

**Se deseja se batizar, participe da turma de Batizando.**

**Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma começa no primeiro domingo.**

**Mortos pela fé** - Um crime brutal chocou as autoridades guatemaltecas. A polícia nacional civil informou que um grupo desconhecido de indígenas, no noroeste da capital do país, espartilharam machadadas três membros de uma congregação evangélica indígena.

De acordo com um porta-voz da polícia, os corpos foram encontrados por camponeses em uma zona rural da comunidade de San Antonio Ilotenango, localizada a 240 quilômetros da capital.

As vítimas foram identificadas como: Antonio Lucas Ramirez, de 37 anos, Juan Yat Cobos, 34 anos, e José Abelino Ajitax, também de 34 anos. Segundo informações, todos eram índios que haviam deixado seus rituais para se converter ao cristianismo.

A Guatemala é considerada um dos países mais violentos da América Latina. O índice de crimes no país chega a 15 por dia. O presidente guatemalteco Oscar Berger, que está prestes a entregar o seu mandato, reconheceu que fracassou na segurança.



## ESCALA DE SERVIÇO DE INTRODUÇÃO

Domingos	M	Jair / Mauro / Manuel / Roberto	M	Gregório / Antonio / Fernandes / Marisa	M	Carlos / José Antonio / Luiz Antonio / Jorge	M	José Alves / Antonio / Alex / Daisy
	07	Luiz Antonio / Jorge / Leandro / Alex	14	José Alves / Pedro Paulo / Júlio / Ronald	21	Jair / Alex / Leandro / Mauro	28	Pedro Paulo / Gregório / Luiz Antonio / Jorge
Quartas	03	Carlos / Daisy / Roberto / José Antonio	10	Manuel / José Alves / Julio / Fernandes	17	Marisa / Gregório / Ronald / Roberto	24	Pedro Paulo / Mauro / José Antonio / Júlio
	05	Fernandes / Mauro	12	Não haverá reunião	19	Carlos / Manuel	26	Marisa / Fernandes
Sábados	06	Jair / Jorge / Gregório / Ronald	13	Luiz Antonio	20	Mauro / Alex / Daisy / José Alves	27	Carlos

Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciamos para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos.

Desejamos, porém, continue cada um de vós mostrando, até ao fim, a mesma diligência para a plena certeza da

### EXERCÍCIOS BÍBLICOS

- Qual o nome do avô de Davi?
- Qual o preço de José?



Respostas no rodapé da página

### PERGUNTAS E RESPOSTAS

**U que é a logosofia?**

Trata-se de uma seita metafísica. A logosofia (sabedoria da razão, em grego) foi fundada por Gonzáles Pecotche, em 1930, na Argentina. A Fundação Logosófica do Brasil passou a existir em 1935, em Belo Horizonte, MG, de onde se propagou para os demais países da América Latina. Essa seita propõe um método de "reativação consciente do indivíduo", tentando fazer que este se torne o senhor de seus pensamentos e sentimentos e viva em calma a sua plena auto-realização. É uma doutrina contrária à fé, mas não deixa de afirmar a existência de Deus.

Em suma, é um sistema de técnicas psicológicas que visa a morigeração da pessoa por seus próprios esforços. O relacionamento com Deus é vago. Embora Ele seja reconhecido como "Criador" e "Fonte de sabedoria", não há referência à oração nem à religiosidade nos escritos logosóficos, que se silenciam a respeito da vida alémtúmulo. A logosofia, como se vê nos escritos de Pecotche, é auto-soteriológica (salvação pelas obras), contrariando os ensinamentos das Sagradas

Escrituras (Ef 2.5,7; 2Tm 1.9; Rm 3.24,27, 4.1-5, 11.6 1Co 15.10; Tt 3.5).

**Se o sol e os demais luminares foram criados no quarto dia, que luz é aquela que aparece no segundo dia da criação?**

Antes de respondermos a essa pergunta, é necessário reiterar que a Palavra de Deus é a verdade. Ela foi dada por inspiração divina. Portanto, é infalível e inequívoca e o árbitro final em todas as discussões. Sua autoridade é derivada do seu Autor, e não das opiniões dos homens (Rm 15.4; 2Tm 3.15-16; 2Pe 1.21). Outra verdade que precisamos ter em mente é que toda a criação foi repentina e feita do nada (o que os estudiosos chamam de Creatio Êx Nihilo). Houve um tempo em que a luz não existia, mas, repentinamente, ela apareceu. O mesmo aconteceu com tudo que veio a existir (Sl 33.6-9; 148.1-6; Hb 11.3). Dar uma resposta definitiva quanto ao que era essa luz é muito difícil, até mesmo para os estudiosos do assunto. Entretanto, podemos inferir algumas conclusões. É muito relevante que Deus tenha criado a luz antes do sol. É interessante notar também que o

nome "sol" foi dado a essa estrela apenas em Gênesis 15.12. Isso significa, para muitos estudiosos, uma resposta antecipada de Deus contra a adoração desse ser inanimado. Muitos povos pagãos da antiguidade, principalmente os egípcios, adoravam o sol como uma divindade, mas, antes de sua existência, Deus já existia em toda sua glória (Sl 90.2; 102.25-27; Is 40.28; Jo 5.26; 1Tm 1.17; 6.16).

Assim, depreende-se que a luz a que se refere Gênesis 1.4 trata-se da manifestação da glória de Deus em forma de luz (1Jo 1.5) antes mesmo da criação dos seres animados e inanimados. Dessa forma, Deus mostra para o homem que Ele é superior a tudo que existe e se move sobre a terra (Rm 13.1; Hb 6.13). Isso também serve para mostrar que as coisas criadas não são divindades, portanto não são Deus (doutrina conhecida como "panteísmo"), embora a criação seja prova suficiente da existência de Deus (Sl 19.1-6; Rm 1.20).

### LIVROS RECOMENDADOS DO MÊS

**Batismo e plenitude do Espírito Santo** - JOHN STOTT - Editora Vida Nova - Com seu estilo claro e lógico, John Stott examina cuidadosamente a promessa do Espírito Santo, o "batismo", a plenitude, o fruto e os dons do Espírito. A promessa do Espírito é o mesmo que o "batismo" no Espírito? Dúvidas como essa são esclarecidas por Stott, sempre com base nas Escrituras Sagradas.

**Adoração Bíblica: os fundamentos da verdadeira adoração** - RUSSELL SHEDD - Editora Vida Nova - Sem sombra de dúvida, este livro define, desafia e ensina como o culto que oferecemos pode agradar a Deus e transformar o seu povo.

### Respostas